

Deputado recebia US\$ 873.908 por mês

BRASÍLIA — A subcomissão de bancos da CPI da máfia do Orçamento fechou ontem o total da movimentação das contas do deputado João Alves (sem partido-BA). A subcomissão concluiu que o deputado teve lançados nas suas contas US\$ 51.560.622 nos últimos cinco anos. A espantosa movimentação do deputado, apontado como um dos principais cabeças da máfia do Orçamento, apresenta números fabulosos. Alves recebia todos os meses, em média, US\$ 873.908, que eram depositados nas suas contas.

A CPI trabalha seriamente com a hipótese de que a conta de

Alves seja o elemento-chave da composição da quadrilha do Orçamento. A teoria parte do princípio de que a maior parte do dinheiro desviado irregularmente do Orçamento era depositada nas contas de Alves. O deputado, então, fazia a distribuição desse dinheiro através de contas fantasma para os parlamentares que integravam a quadrilha. A teoria encontra fundamento no número elevado de retiradas das contas de Alves. Se ele recebeu créditos de aproximadamente US\$ 51 milhões nos últimos cinco anos, também sacou US\$ 46.376.052 no mesmo período.